



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CIFORM

Identificação: CIDADE / CADERNO 1 / 16

Data: 08 a 14/10/2012

TRANSURH TEVE CONTRATOS SUSPENSOS EM ABRIL

Os contratos que a Transurh mantinha com a Secretaria de Estado da Saúde - SES - para limpeza e higienização do Hospital de Urgência de Sergipe - Huse - foram rescindidos em abril deste ano. Na ocasião, o Ministério Público determinou a suspensão, por acatar denúncias dos próprios funcionários da empresa, que afirmavam que havia falta de produtos de limpeza e atraso no pagamento dos salários.

O Ministério Público Estadual - MPE - ajuizou uma Ação Civil Pública em março pedindo a suspensão de todos os contratos entre o Governo e a Transurh. Um fato que chama a atenção é que a empresa possuía contratos de prestação de serviços com praticamente todas as autarquias vinculadas à Secretaria da Saúde - o que cheira a favorecimento.

“Fizemos três audiências públicas: primeiro, para garantir que os serviços de limpeza, higienização, asseio e conservação fossem executados, e detectamos que a empresa havia sido contratada pelas Fundações Hospitalar de Saúde - FHS

- e Estadual de Saúde - Funesa -, e pela própria Secretaria de Estado da Saúde - SES”, afirmou a promotora Euza Missano.

Políticos de oposição, mais contundentemente o deputado Augusto Bezerra, DEM, acusam Wellington Carioca, o dono da Transurh, de ser uma espécie de testa de ferro do ex-secretário da Saúde e deputado federal Rogério Carvalho. Para Bezerra, graças à amizade entre o empresário e o deputado, foi possível a Transurh conseguir tantos contratos na Saúde.

A Transurh recebeu, desde 2010, aproximadamente R\$ 12,4 milhões do Governo para prestar serviços nos hospitais da rede pública.

“Essa empresa era de fundo de quintal, que se chamava Transurh Recursos Humanos Ltda. e hoje constrói, reforma hospitais e faz higienização sem ter capacitação. É por isso que o hospital é todo infectado! Essa empresa foi colocada por Rogério Carvalho, e existe uma ligação muito íntima e incestuosa entre eles”, denunciou Augusto Bezerra na época da suspensão dos contratos.